



Banco Santander de Negócios S.A.

C.N.P.J. 51.035.004/0001-46

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas as Demonstrações Contábeis do Banco Santander de Negócios S.A em 30 de junho de 1999, permanecendo ao inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	1999	1998		1999	1998
A T I V O			P A S S I V O		
ATIVO CIRCULANTE	33.257	264.633	PASSIVO CIRCULANTE	28.905	38.412
DISPONIBILIDADES	155	151	DEPÓSITOS	17	10.507
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	154	202	Depósitos à Vista	17	499
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	154	202	Depósitos Interfinanceiros	-	10.008
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	26.357	244.296	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	6.339	8.689
Carteira Própria	29.197	52.987	Carteira Própria	6.339	8.689
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	8.856	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	106	420
Vinculados ao Banco Central	-	182.468	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	106	420
Vinculados à Aquisição de Empresas Estatais	4	4	OUTRAS OBRIGAÇÕES	22.443	18.796
(Provisões para Desvalorizações)	(2.844)	(19)	Sociais e Estatutárias	-	1.003
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	51	13	Fiscais e Previdenciárias	6.303	5.097
Pagamento e Recebimento a Liquidar	4	13	Negociação e Intermediação de Valores	14.098	11.190
Depósitos no Banco Central	47	-	Diversas	2.042	1.506
OUTROS CRÉDITOS	6.515	19.906	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.308	9.696
Rendas a Receber	-	33	OUTRAS OBRIGAÇÕES	8.308	9.696
Negociação e Intermediação de Valores	2.374	12.673	Fiscais e Previdenciárias	8.138	6.607
Diversos	4.141	7.200	Negociação e Intermediação de Valores	-	2.932
OUTROS VALORES E BENS	25	65	Diversas	170	157
Despesas Antecipadas	25	65	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.853	235.840
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	26.311	3.133	Capital:		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	19.128	141	- De Domiciliados no Exterior	19.875	58.673
Carteira Própria	12.931	141	Aumento de Capital	-	167.000
Vinculados a Compromissos de Recompra	6.197	-	Reservas de Capital	955	718
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	Reservas de Lucros	1.513	1.108
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-	-	Lucros Acumulados	9.510	8.341
- Setor Privado	-	15.659			
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-	(15.659)			
OUTROS CRÉDITOS	7.183	2.992			
Negociação e Intermediação de Valores	-	2.892			
Diversos	7.183	100			
ATIVO PERMANENTE	9.498	16.182			
INVESTIMENTOS	23	23			
Outros Investimentos	565	565			
(Provisão para Perdas)	(542)	(542)			
IMOBILIZADO DE USO	1.831	2.312			
Outras Imobilizações de Uso	3.415	3.448			
(Depreciações Acumuladas)	(1.584)	(1.136)			
DIFERIDO	7.644	13.847			
Gastos de Organização e Expansão	16.070	15.985			
(Amortizações Acumuladas)	(8.426)	(2.138)			
TOTAL DO ATIVO	69.066	283.948	TOTAL DO PASSIVO	69.066	283.948

As Notas Explicativas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	Capital Social	Aumento De Capital	Reserva De Capital	Reserva De Lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1999	19.875	-	718	1.013	-	21.606
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	-	237	-	-	237
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	10.010	10.010
Destinação do Lucro:						
- Reserva Legal	-	-	-	500	(500)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	19.875	-	955	1.513	9.510	31.853
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1998	58.673	-	516	734	1.245	61.168
Aumento de Capital em Espécie	-	167.000	-	-	-	167.000
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	-	202	-	-	202
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	7.470	7.470
Destinação do Lucro:						
- Reserva Legal	-	-	-	374	(374)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998	58.673	167.000	718	1.108	8.341	235.840

As Notas Explicativas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Por disposição de Decreto Presidencial publicado no Diário Oficial da União em 15 de dezembro de 1994, a Sucursal do Banco Santander S.A. no Brasil passou a ser Sucursal do Banco Santander de Negócios S.A., com sede em Madrid, Espanha, o qual é 100% controlado pelo Banco Santander S.A. (Espanha).

Com as aquisições do Banco Geral do Comércio Brasil S.A. e Banco Noroeste S.A., pela sua matriz na Espanha, as operações do Banco Santander de Negócios S.A. foram redirecionadas, reduzindo significativamente o volume de suas transações e de seu Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e disposições do Banco Central do Brasil (BACEN).

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: os encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos, e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia. Os respectivos saldos, realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

c) Permanente

Os bens e investimentos são registrados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: móveis e equipamentos, 10%; sistemas de processamento de dados e veículos, 20%. O diferido é representado, em sua quase totalidade, por créditos de instituições submetidas ao regime da Lei nº 6.024/74, adquiridos junto ao BACEN em 12 de agosto de 1997 e 29 de maio de 1998, em decorrência da aquisição do controle acionário do Banco Geral do Comércio S.A.; no montante total de R\$ 15.659, amortizáveis em 5 anos.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social no período de janeiro a abril - 8% e de maio e junho - 12%.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários está composta da seguinte forma:

	1999	1998
Carteira Própria		
Letras Financeiras do Tesouro	16.121	-
Letras do Tesouro Nacional	-	14.242
Notas do Tesouro Nacional	21.102	5.035
Letras do Banco Central	-	31.814
Notas do Banco Central	4.905	-
Debêntures	-	2.037
Subtotal	42.128	53.128
Carteira Vinculada a Compromissos de Recompra		
Notas do Tesouro Nacional	6.197	6.044
Letras do Tesouro Nacional	-	2.812
Subtotal	6.197	8.856
Carteira Vinculada ao Banco Central		
Letras do Tesouro Nacional	-	36.035
Letras do Banco Central	-	146.433
Subtotal	-	182.468
Total	48.325	244.452
Curto Prazo	29.197	244.311
Longo Prazo	19.128	141

4. NEGOCIAÇÃO DE INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

As respectivas contas, no ativo e passivo, podem ser assim resumidas:

	1999	1998
Outros Créditos		
Swap - diferencial a receber	2.374	15.530
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	-	10
Outros	-	25
Total	2.374	15.565
Outras Obrigações		
Swap - diferencial a pagar	14.092	13.849
Operações com ativos e financeiros e mercadorias a liquidar	6	273
Total	14.098	14.122
5. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSOS		
Compõem-se como segue:		
	1999	1998
Outros Créditos		
Créditos Tributários	1.242	-
Imposto de renda a compensar	-	1.200
Devedores por depósito em garantia	6.879	5.831
Outros Créditos	233	269
Total	11.324	7.300
Outras Obrigações		
Provisões para pagamentos a efetuar (térças e encargos sociais)	2.039	1.506
Outras Obrigações	173	157
Total	2.212	1.663
6. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS		
Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente, como segue:		
	1999	1998
Impostos e Contribuições a Pagar sobre Lucros	6.303	5.097
Provisão para Riscos Fiscais	-	-
- Impostos e Contribuições sobre Lucros	6.121	4.924
- Outros	2.017	1.683
Total	14.441	11.704
7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Em 30 de junho de 1999, o capital social destacado pela Matriz, para a Sucursal São Paulo, era de R\$ 19.875. O patrimônio líquido após as aquisições do Banco Geral do Comércio S.A. e Banco Noroeste S.A., foi reduzido significativamente em virtude de remessa de capital à sua Matriz na Espanha e redirecionamento das transações para os bancos adquiridos.		
8. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)		
As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e disposições complementares.		
Em 30 de junho de 1999, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, do qual esta Instituição faz parte, correspondia a 16,9% do total dos ativos ponderados, para um limite mínimo exigido de 11%.		
9. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS		
As transações efetuadas com partes relacionadas, principalmente com o Banco Santander Brasil S.A., são resumidos como segue:		
	1999	1998
	Ativos (Passivos)	Ativos (Passivos)
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	-	100
Aplicações no Mercado Aberto	-	623
Aplicações em Dep. Interfinanceiros	154	7
Depósitos à Vista	-	(47)
Captações no Mercado Aberto	(6.339)	(4.395)
Depósitos Interfinanceiros	-	(265)
Negociação e Intermediação de Valores	(6.705)	-
As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.		

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas do Banco Santander de Negócios S.A.:
Examinamos os balanços patrimoniais do BANCO SANTANDER DE NEGÓCIOS S.A. em 30 de junho de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o

planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Santander de Negócios S.A. em 30 de junho de 1999 e 1998, e o resultado de suas operações, as

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	1999	1998
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	28.395	27.543
Operações de Crédito	-	570
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	27.152	26.950
Resultado de Operações de Câmbio	1.243	23
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(5.914)	(7.571)
Operações de Captação no Mercado	(5.914)	(7.052)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-	(519)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	22.481	19.972
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(7.362)	(7.155)
Receitas de Prestação de Serviços	-	223
Despesas de Pessoal	(4.191)	(3.126)
Outras Despesas Administrativas	(3.087)	(3.450)
Despesas Tributárias	(535)	(360)
Outras Receitas Operacionais	743	300
Outras Despesas Operacionais	(292)	(746)
RESULTADO OPERACIONAL	15.119	12.817
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(163)	(270)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	14.956	12.547
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4.946)	(4.923)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	-	(154)
LUCRO LÍQUIDO	10.010	7.470

As Notas Explicativas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	1999	1998
ORIGEM DOS RECURSOS	29.373	197.993
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	11.844	9.096
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	10.010	7.470
Ajustes ao Lucro Líquido:		
Depreciações e Amortizações	1.834	1.365
Provisão para Perdas em investimentos	-	261
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	237	202
RECURSOS DE ACIONISTAS	-	167.000
Aumento de Capital em Espécie	-	167.000
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	17.292	21.695
Aumento dos Subgrupos do Passivo	4.959	9.373
Depósitos	-	8.028
Captações no Mercado Aberto	4.959	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	420
Outras Obrigações	-	925
Diminuição dos subgrupos do Ativo	12.333	12.297
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	348
Operações de Crédito	-	11.519
Outros Créditos	12.332	285
Outros Valores e Bens	1	145
Alienação de Bens e Investimentos	-	25
Investimentos	-	25
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	29.385	198.000
INVERSÕES EM:	8	633
Investimentos	-	202
Imobilizado de Uso	8	431
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	85	5.659
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	24.659	169.300
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	52	-
Títulos e Valores Mobiliários	24.556	169.287
Relações Interfinanceiras e Interdependências	51	13
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	4.633	22.408
Depósitos	4	